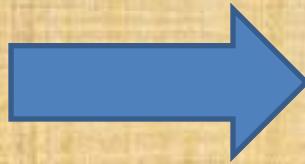


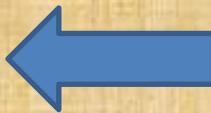
# A INFLUENCIA DA CHUVA NA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

A UC Parque Nacional da Lagoa do Peixe de 34.400 ha, que ocupando 33,3% do município de Tavares/RS e 16,6% de Mostardas/RS . Foi criado em 6 /11/86, e corresponde a uma região com ecossistemas frágeis (banhados, campos de dunas, matas de restinga e lagoas de água doce e salobra)

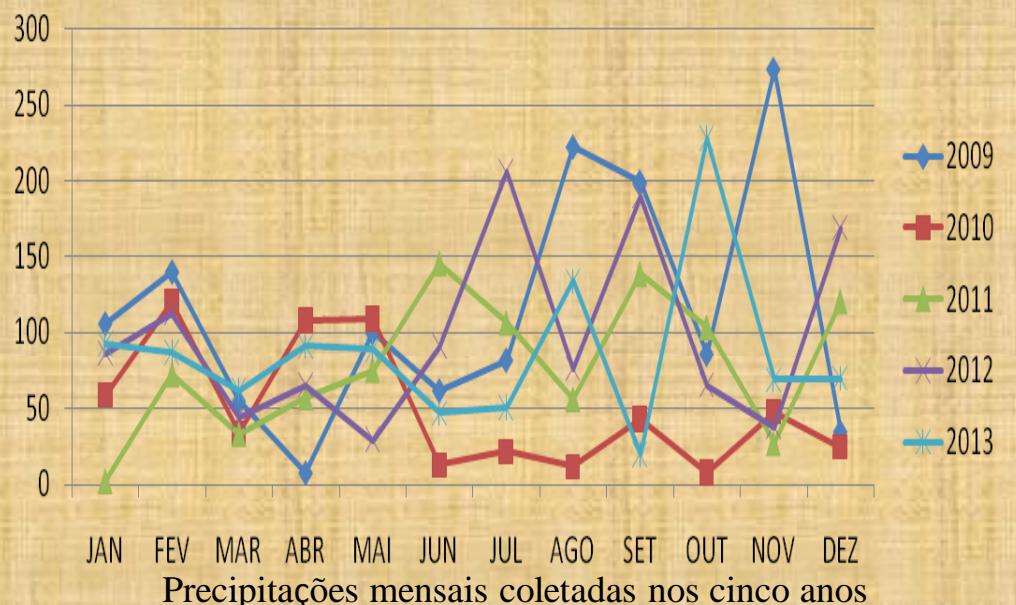
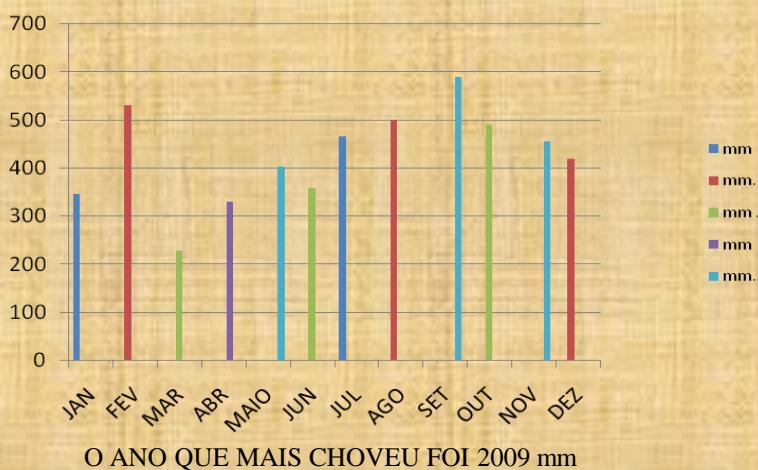
Nesta UC encontra-se a Lagoa do Peixe, na verdade uma laguna, pois apresenta na maior parte do ano, uma comunicação com o mar, dependendo dos ventos e das chuvas. Isto ocorre normalmente durante os meses de inverno e primavera



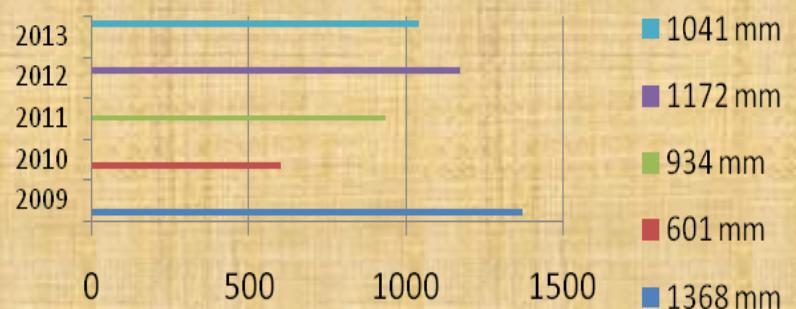
**QUANDO AS PRECIPITAÇÕES ATINGEM ALTOS NÍVEIS, À ABERTURA DA BARRA DE FORMA ARTIFICIAL TORNA-SE INEVITÁVEL, LEVANDO UMA DISPUTA DE OPINIÕES ENTRE PROPRIETARIOS E ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE , DE QUAL O MELHOR PERÍODO.**



Por isso vem se mapeando desde 2008 as precipitações no interior do PARNA, para quando não ocorrer a abertura natural , fazê-la de forma artificial.



Constata-se, mediante os dados coletados de 2009 a 2013, que os cinco meses que mais choveram no PNL, respectivamente, foram: setembro - 590 mm; fevereiro - 532 mm; agosto - 500 mm.; outubro - 490 mm e julho - 467mm. E o mês com menores precipitações no período foi março - 228 mm.



A SOMA DAS PRECIPITAÇÕES EM CADA MÊS NOS ANOS CINCO ANOS